

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500

—Para outras localidades . . . 7500

Composição e Impressões

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## O Pomo da Discórdia

**A** EXCLUSÃO de Portugal da Organização das Nações Unidas causou no País geral descontentamento por ser unanimemente aceito o direito que nos assistia de merecermos este prêmio pelo nosso comportamento durante a guerra e durante a paz.

Durante a guerra coadjuvamos por inequívocas formas conhecidas em todo o Mundo a Campanha da Vitória; por igual prestámos colaboração à campanha da paz auxiliando os famintos e cooperando sempre pela nossa atitude pacífica e de amor ao trabalho no bem da Humanidade.

Não foi, portanto, sem razão suficiente que, inspirado nos preceitos constitucionais e dando satisfação às diligências dos Governos inglês e americano, o Governo da Nação procurou ingressar no seio das Nações Unidas.

As vantagens ou vantagens que poderiam advir para Portugal da admissão não entram, de momento, na esfera da apreciação pública.

O Mundo aguarda ansioso soluções de Paz, os Povos atemorizam-se na incerteza da hora que passa!

A Nota Oficiosa da Presidência do Conselho regista este acerto: «é indiscutível a vantagem prática para qualquer país de entrar para as Nações Unidas na fase actual do Organismo; e é igualmente discutível se o momento actual era oportuno para Portugal apresentar o pedido de admissão, quando a orientação geral das Nações Unidas está ainda por definir...»

O Governo português não quis, porém, dar motivos para ser acusado de negar ou desaproveitar a colaboração à causa da Paz.

E, porque não tinha apreensões a respeito do equilíbrio nacional e estava afoito pela consciência do dever cumprido, tomou uma atitude decidida, apresentando a sua candidatura ao Organismo incipiente das Nações Unidas.

Ainda não pairava sobre Portugal a almejada paz interna e já a Rússia se comportava por forma a merecer do governo nacional de então o corte de relações diplomáticas!

Corria o ano de 1917 e de então para cá, continuando embora a ser o mesmo o motivo invocado, não cessa de acusar-nos, vendo, no entanto, a prosperidade nacional, baseada em moldes estáveis e propósitos sérios.

O Governo português por tudo passou e tudo esqueceu para dar a sua adesão à causa comum dos Povos.

Não foi ouvido pois «não se podiam alimentar grandes dúvidas acerca da posição que a Rússia tomaria no debate», mas pôde, no entanto, auscultar a opinião dos Estados amigos e merecer a Inglaterra e aos Estados Unidos os mais rasgados elogios e a mais intensa defesa dos nossos méritos e da nossa posição no mundo civilizado.

Esta atitude para com o País trouxe a Portugal o justificado descontentamento e, mais uma vez, o bom senso de Salazar definiu posições e aclarou a opinião pública, ansiosa e desorientada pelo facto.

O Governo sentiu a palpação inquieta da Nação e deu-lhe o lenitivo necessário nas horas amargas.

Esclareceram-se os espíritos perturbados que viram no gesto o fecho da porta da Civilização!

Portugal recupera forças e constrói com suor e trabalho a sua Paz!

Unidos na Fé e no Trabalho esperamos de futuro a Justiça e o Direito que merecemos!

## Desastres

Quando tomava banho, escorregou partindo uma clavícula, o sr. Dr. Miguel da Silva Morais Simão, distinto clínico nesta cidade.

Fazemos votos sinceros pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Na tarde do dia 19 do corrente, quando subia uma escada, a fim de consertar o toldo que se encontra instalado à porta do seu estabelecimento, caiu tendo sofrido vários ferimentos na cabeça o sr. Sebastião do Nascimento

## José Maria dos Santos Júnior

Este nosso velho amigo, engenheiro auxiliar da Junta Autónoma das Estradas, foi louvado pelo interesse e inextinguível cuidado e pelo zelo demonstrados no serviço, aliados ao desejo de bem servir e orientar os assuntos que lhe têm sido confiados, pelo que lhe apresentamos sinceras felicitações.

to Gonçalves, relojoeiro nesta cidade, pelo que foi conduzido em seguida ao Hospital da Misericórdia, onde foi tratado.

## TAVIRA

Augusto de Castro—o jornalista de pena de diamante, na expressão de um vôo da arrebatadora eloquência de Antónjo Cândido, a «A'guia do Marão»—referindo-se há

Tavira não pertence ao número das cidades que vivem, nem pertence ao número das cidades que sonham. Tavira já viveu e já sonhou. Tavira já viveu, criando

nhos é esse bando de pombas brancas que está poisado na cidade: as igrejas e as ermidas. Hoje, a projecção do Passado, de rútila claridade, já não faz latejar a sua alma.



Tavira — Rua dos Mouros e aspecto duma muralha

dias, num primoroso artigo, lá cidade normanda de Lisieux, diz que «há cidades que vivem e há cidades que sonham». Tal alusão, como asa dourada, adejando à luz do nosso espírito, faz-nos lembrar esta velha cidade de Tavira.

energias que a notabilizaram pela perfeição da sua indústria. E a distância não apagou ainda o relêvo brilhante do lugar dos seus procuradores nas côrtes. Tavira já sonhou. As reliquias dos seus so-

Presentemente, dorme um sono profundo, um sono letárgico: não dorme para viver, nem dorme para sonhar. «Há cidades que vivem e há cidades que sonham». Tavira só tem Passado. Já viveu e já sonhou.

## PELA CIDADE

### TROYA

Lá por ser pobre e tu rica, Não me queiras desprezar; O que é do Mundo, cá fica, Quando a morte nos levar.

I. P.

Escola de Música — Continua aberta a inscrição para a Escola de Música que funciona sob a direcção do regente da Banda da Academia Musical Tavirense, sr. Fausto Baptista.

Todos os Tavirenses que quiserem gratuitamente aprender, poderão fazer a sua inscrição ou na Casa de Ensaio da Banda, ou no estabelecimento do sr. Manuel Sousa Rosa.

O instrumental e todo o material necessário para a referida aprendizagem será fornecido pela Academia Musical Tavirense.

É a altura oportuna para todos os rapazes aproveitarem o tempo que têm disponível, especialmente à noite, para aprenderem uma arte que mais tarde lhes pode ser proveitosa, desde que tenham vocação e boa vontade.

Por esse País fóra, há alguns tavirenses que ganham a sua vida pela arte musical que apren-

deram na Escola de Música da extinta Banda Municipal.

Além de adquirir conhecimentos artísticos, que não são para desprezar, o rapaz que ingressar na escola de musica torna-se um

elemento util para a sua terra, ajudando a manter uma organização que ainda hoje é sem dúvida uma das melhores do seu género na nossa Provincia.

Farmácia de Serviço—Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

## SONETO

Ao canto do salão, olhos vagos no espaço,  
êle em púrpura e ouro, ela empoada à francesa,  
o senhor Cardeal e a senhora Duquesa  
assistem, conversando, a um serão no Paço.

Marca Lucas Giovine o solene compasso;  
dança o minuete de Haydn a côrte e Sua Alteza;  
e os dois velhos, lembrando a antiga gentileza,  
e o tempo em que, amoroso, êle lhe dava o braço,

balbuciam, sorrindo, um tímido segrêdo,  
escondem-se inda mais no biombo, quasi a medo,  
como fugindo à luz da sala enorme e acesa,

e quando um criado vem servir-lhes os gelados,  
surpreende a dançar, velhinhos e curvados,  
o senhor Cardeal e a senhora Duquesa.

Júlio Dantas



## PELA CIDADE

Placas de Sinalização—Chamaram a nossa especial atenção para a placa de sinalização de trânsito que está colocada à esquina da Firma J. Carmo, Lda., na Rua Alexandre Herculano desta cidade.

Pela forma como foi colocada a referida placa não desperta a atenção dos condutores de veículos e muito especialmente dos ciclistas que se dirigem da Rua de Mont' Alvão para a rua Alexandre Herculano.

Para evitar transgressões involuntárias torna-se necessário, ou colocar a referida placa de modo que se torne visível a quem desembocar a rua de Mont' Alvão, ou colocar outra placa à esquina do prédio fronteiriço à Firma J. Carmo, Lda., indicando a direcção proibida por aquela artéria da cidade, no sentido da Praça da República, visto só ser permitido o trânsito no sentido inverso, isto é, no da Avenida D. Marcelino Franco.

Festa das Chagas—No passado domingo, dia 17 do corrente, realizou-se na igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, a tradicional festa das Chagas.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

As próximas consultas no Serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado), realizam-se nos dias 26 e 30 deste mês, pelas 17 horas. Também no corrente mês as sessões operatórias realizam-se nos dias 26, 27, 28, 29 e 30.

Baile—Abrilhantado pela «Orquestra típica Olhanense», realiza-se hoje pelas 21 horas, um baile na Sociedade Orfeónica de Amadores de M. e Teatro.

Curso de Sargentos Milicianos—Já se encontram nesta cidade os mancebos que vêm frequentar o Curso de Sargentos Milicianos. No passado dia 18 do corrente, a cidade movimentou-se, como de costume, com a chegada da rapaziada que se espalhou pelas ruas e cafés, dando-lhe uma nota de vivacidade.

Café Arcada—Conforme noticiamos inaugurou-se no passado dia 1 do corrente, este moderno e importante café, que completamente remodelado ficou, sem dúvida, um dos melhores estabelecimentos do seu género da nossa provincia.

Tavira, que até há poucos anos não tinha um café capaz, orgulha-se hoje de apresentar aos forasteiros, um estabelecimento moderno, onde poderão passar alguns momentos confortavelmente, num ambiente que já se pode chamar luxuoso.

Estamos certos de que, o plano de obras de iniciativa particular não ficará por aqui.

Com estes importantes melhoramentos ganha a cidade e torna-se tributária de louvores a quem os leva a efeito. Em parte é também uma justa retribuição para com o público que sabe compreender e ajudar as boas iniciativas.

A vida de hoje é diferente, o público prefere a sua comodidade e foi sempre a grande falta de iniciativa particular um dos graves prejuizos da nossa terra.

Nós felicitamos sempre sinceramente todos aqueles que de algum modo contribuem para o progresso da nossa linda cidade.

### AGRADECIMENTO

A família de Alda Neves Ponc vem tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe patentearam a sua amizade no doloroso transe e, bem assim, as que se dignaram acompanhar a falecida á sua derradeira morada, no dia 20 de Junho do corrente ano.

### Pratas Algarvias

## ALBUM DA MANTA ROTA

*Tudo na praia custa dinheiro. Até as sombras dos toldos—mesmo nos dias que o vento os não deixa armar...*

*Que tristeza me faz a iluminação do Casino, a petróleo, em noites de luar! E ainda mais, que houvesse uma festa denominada Noite de Prata que, com mais propriedade, deveria ter sido chamada Noite da Vacuum...*

*Queixam-se de que o arrendatário do Casino anuncia surpresas e não cumpre. Justificação do próprio: «Foi com falsas propagandas que os aliados ganharam a guerra!...»*

*Esta praia, talvez por ser no sul, tem sido muito visitada pelo desagradável vento norte.*

*Por essa razão, para o ano, procurarei uma praia do Minho... A favor do vento...*

*À parte as deficiências, que se verificam no bufete do casino e apontadas a cada passo pelos banhistas, há que louvar o respectivo arrendatário pela iniciativa de três bailes já realizados e que marcaram sem favor: Baile Nally, Chá Dancing e noite de S. João da Degola.*

*Tenho uma sincera admiração pelos lutadores profissionais, porque desses se pode dizer, rigorosamente, que lutam pela vida.*

*Quanto aos outros os amadores, esses lutam, amando... Uns, por covardia do adversário, saem victoriosos; outros, por falta de adversário (que não apareceu) são proclamados vencedores.*

*Os primeiros exibem-se nos coliseus; os segundos, nas praias.*

*(Na sala do Casino, junto ao piano).*

*Ele: — Que mais lhe agrada ouvir tocar, quando chega à praia?*

*Ela: — O «sonho numa noite de Agosto»!*

*Ele: — E que mais lhe agradaria, quando partisse?*

*Ela: — A «Marcha nupcial»!*

*Ele: — Mas, que espera ouvir?*

*Ela: — A «Valsa triste», de Sibellini...*

*— Quem será esse «Tal e qual», que subscreve as crónicas sobre a Manta Rota?*

*— Não sei. Um má-lingua, como tantos...*

*— «Botas de elásticos»...*

*— Vê se logo, pela maneira como «o anjinho» se refere ao impudor nas praias.*

*— Se calhar já fez o mesmo ou pior.*

*— Admira-te!*

*— Mas, afinal, já viste o que ele diz ter presenciado?*

*— Já, muito pior. Mas, uma coisa é ver e outra é descrever...*

*— Sem dúvida. E, cada qual... «governa-se».*

*— Evidentemente.*

*As barracas nas praias são um próforma.*

*Que necessidade têm aqueles que as utilizam para simularem que ainda possuem aquilo que, fora delas, não revelam?!*

*A Festa da banana não agradou.*

*Sobretudo ao rei e á rainha eleitos da preciosa fruta.*

*A graça foi pesada e podia ter custado um... banana a cada volante.*

*No chá dancing houve quem o tomasse por... norma; outros, porque nunca o tomaram, optaram por bebidas mais espectaculosas...*

*Setembro. Começam a retirar algumas famílias. Há quem leve*

## Sazetilha

Tavira tem café novo,  
Gosta dele o nosso povo  
Pelo belo aspecto que tem;  
E a rima é bem aplicada:  
«Debaixo daquela arcada  
Passava-se a noite bem».

Não terá a casa à cubha...  
Mas vai na ponta da unha  
Já tem luz fluorescente  
E gelados para vender  
Que ás vezes, fazem doer  
A barriga a muita gente...

Sem duvida afirmo que é,  
Da terra o melhor café,  
Porque sou imparcial;  
Também já ouvi narrar  
— Mas não sei se foi por graça —  
Que alguém pensa edificar  
Um moderno, aqui na praça,  
Mas... em estilo oriental...

O dono do novo Arcada  
Leva vida azafamada  
Trabalha só, não quer sócio;  
E se tem um café fino  
Prova bem o Victorino,  
Que tem nariz p'ro negócio.

Zé da Rua

## Concurso Médico

O Monte-Pio Artístico Tavirense, com sede em Tavira, abre concurso pelo prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no Diário do Governo, para o provimento do lugar de médico cirurgião.

Os concorrentes deverão apresentar os seu requerimentos acompanhados dos documentos legais dentro do referido prazo, na Secretaria da Associação onde poderão tomar conhecimento do ordenado, facilidades concedidas e condições do concurso.

Tavira, 29 de Agosto de 1946.

O Secretário da Direcção

a) João Castanho Soares

saudades... há quem deixe saudades. Por mim, não as levo, nem as deixo, quando partir. Perdão: levo-as duns quilos de peso, que perdi e deixo-as, talvez, áquele pobre parvo, a quem todos os dias, temos que dar lume ou cigarros...

Há pessoas que, durante a época balnear, tomaram meia dúzia de banhos e passaram todo o tempo fóra da praia, nas festas de Castro Marim, Tavira, Ayamonte e Monte Gordo; outras, que só em espirito aqui permaneceram e ainda outras, que sempre em espirito estiveram ausentes—em parte certa...

Cada dia que passa, o número de toldos e barracas vai sendo cada vez menor.

Ao desarmar o último toldo e a última barraca, o banheiro, como se acabasse de desfolhar um malmequer, poderá dizer: «...pouco», «nada»...

E, como o banheiro, quantos, na despedida, desfolhando o malmequer das suas ilusões, não dirão, também: «pouco», «nada»?...

Olhão, Setembro, 1946.

«Tal e qual»

## Informações

Segundo consta, no II Congresso Mariano Nacional será apresentada uma tese pelo nosso ilustre conterrâneo Dr. António Cabreira, Conde de Lagos.

A's cerimoniaes do dia 13 do corrente, em Fátima, assistiram a rainha de Itália e a princesa Maria José.

Foi colocado no Batalhão de Caçadores 4 o sr. Tenente Eduardo Pacheco Pinto.

Vai ser tabelado o preço do peixe.

Foi promovido a Coronel o Deputado pelo Algarve sr. Tenente Coronel José Esquivel.

Pelo Ministerio do Interior vai ser publicada uma portaria, aprovando a postura sanitária, concernente á deliberação tomada pela Câmara Municipal deste concelho, repremindo o hábito de cuspir no chão, em lugares publicos.

Vai ser posto em circulação em Novembro próximo, um selo especial, que os Correios mandaram imprimir em Inglaterra, comemorativo da proclamação de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

«Nos termos do n.º 2.º do artigo 16.º do decreto-lei n.º 35.809, a Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos determina:

Que todos os produtores de azeite ou reideiros de lagares de azeite que por qualquer motivo detenham ainda em seu poder azeite sobrança das reservas das suas casas, sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite, informem as delegações distritais da referida Junta das quantidades de azeite que tenham nessas condições. As declarações deverão ser prestadas até ao dia 5 de Outubro e equivalentes a uma correcção do manifesto.

Findo este prazo a Direcção dos Serviços intensificará a fiscalização, a fim de se proceder com todo o rigor contra os que ainda detenham o produto sem conhecimento da Junta Nacional do Azeite.

Só as firmas inscritas no Grémio dos Armazenistas como negociantes por grosso de feijão e grão podem negociar nestes géneros. Os seus encarregados de compras na provincia precisam estar munidos de cartão especial passado pelo Grémio, sendo levados ao tribunal os encontrados a comprar aqueles artigos sem possuírem o referido cartão.

Nos termos do art.º 5.º e seu paragrafo unico do último decreto sobre açambarcamento e especulação, é equiparado ao crime de especulação a intervenção remunerada de um «novo intermediário» no ciclo normal da distribuição, ainda que não tenha havido lucro ilícito. É considerado «novo intermediário» o comerciante que, sem estar inscrito nos organismos económicos competentes, se interpõe no ciclo normal da distribuição, bem como qualquer pessoa que, por acto isolado ou habitual, se introduz naquele ciclo.

Ora o crime de especulação é punível com prisão correccional de 1 a 6 meses ou de 6 meses a 3 anos, consoante for inferior ou superior a 50 contos o preço da transação ilícita que se pretendeu efectuar ou valor da mercadoria cujo preço se tentou alterar.

A pena de prisão é acrescida de multa de 1 a 1.000 contos, mas nunca inferior a dez vezes o preço ou valor da mercadoria.

## BICICLETA

Em bom estado, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Um apelo á C. P.

## o Apeadeiro da Porta Nova

Quem, utilizando o Caminho de Ferro, passa por Tavira, decerto terá pasmado já pelo estado de ruína e abandono em que se encontra o Apeadeiro da Porta Nova.

Não nos compete aqui analisar a quem cabe a culpa d'este estado de coisas que tão pouco prestigia a cidade, sobretudo perante aqueles que nos visitam e não deixarão de fazer um juizo severo—embora justo—dos habitantes desta formosa cidade que tão pouco têm cuidado sempre do seu desenvolvimento e progresso...

O que interessa, de momento, é pedir providencias a quem de direito, para que justiça seja feita á cidade, tanto mais que a C. P. não terá dificuldades financeiras para um arranjo, dum apeadeiro que serve grande parte da nossa população.

Somos do tempo em que o apeadeiro da Porta Nova, embora de construção em madeira, possuía uma marquise para resguardo daqueles que aguardavam a chegada dos comboios, protegidos do sol e da chuva, não faltando sequer uma bilheteira para comodidade do público...

Hoje, nada mais resta que um velho pavimento em ruínas, cheio de covas, que além do seu aspecto vergonhoso pode ainda originar desastres áqueles—e tantos eles são—que utilizam a «Porta Nova» como ponto de partida ou chegada nas suas viagens em caminho de ferro.

Julgamos que Tavira pela sua situação, pela sua categoria e pela quantidade de pessoas que a visitam, tinha direito,—que mais não fôsse—a uma construção semelhante á que Faro possui no Largo de S. Francisco.

Assim... sim! Obrigam o público a esperar ao vento, ao sol e á chuva, sem qualquer espécie de abrigo, a chegada de um comboio, não está certo, e nem é para o nosso tempo.

Liberto Conceição

### Festas e Romarias

#### Festa de Santa Rita

No próximo dia 29 do corrente, realiza-se na vizinha povoação de Santa Rita, a tradicional festa em honra da sua santa padroeira, que constará do programma seguinte:

A's 7 horas, alvorada de foguetes e morteiros.

A's 12 horas, missa solene e sermão por um dos melhores oradores algarvios.

A's 14 horas, corridas de bicicletas de resistência, com o seguinte itinerário: Santa Rita-Tavira-Vila Real de Santo António-Santa Rita.

1.º prémio—Esc. 100.000, 2.º prémio—Esc. 50.000 e 3.º prémio—Esc. 25.000.

A's 15 horas, corridas de bicicletas para tiragem de fitas.

A's 18 horas, procissão, que percorrerá o itinerário do costume, sendo abrilhantada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Na noite arraial e quermesse, durante o qual serão queimados deslumbrantes fogos de artifício.

É esta pois uma bela altura para uma visita á pitoresca povoação de Santa Rita.

## CASAMENTOS

Os melhores fatos a feitto com forros de seda.

### CORTE ELEGANTE

O mais completo dos Alfaiates Alfaiate titotinado na Alfaiataria que vestia a «Família Real»

## ROCHA - Alfaiate

Alto do Cano - TAVIRA



# II Congresso

## MARIANO NACIONAL

As sessões solenes do Congresso realizar-se-ão na monumental igreja de S. Francisco, onde se venera a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a que os franciscanos tributaram sempre seu tradicional e multi-secular culto.

Pela sua arrojada arquitectura —sendo de uma só nave, a mais larga da Europa, as paredes chegam a ter apenas sete centímetros de espessura—, pelo seu estilo gótico-manuelino dos fins do século XV, pelos restos do mimoso claustro trecentista do «Convento de Oiro» junto do qual habitaram os nossos monarcas no «paço de a par S. Francisco» e onde Gil Vicente representou alguns dos seus famosos autos, pela sua nomeada Capela dos ossos—a maior de Portugal, senão a primeira do mundo—a vasta igreja de S. Francisco de Evora estava naturalmente indicada para as sessões solenes do Congresso.

Serão oradores nestas sessões os srs. professores doutores João Porto, Ferrand Pimentel de Almeida e Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, prof. doutor José Toscano de Vasconcelos Rico, da Universidade de Lisboa, dr. António Lino Neto, antigo professor do Instituto Superior Técnico, padre Miguel de Oliveira, pelo clero secular, dr. Domingos Maurício, da Companhia de Jesus, e um religioso franciscano. Apresentarão trabalhos poéticos Silva Tavares e dr. José Maria Sardo.

As sessões de estudo para sacerdotes realizam-se na famosa Sala dos Actos do quincentista Seminário de Nossa Senhora da Purificação, fundado pelo Cardeal D. Henrique, para cavalheiros na magnificente Sala dos Actos da gloriosa Universidade henriquina, hoje Liceu Nacional de André de Gouveia, para rapazes, no Salão da Escola do Magistério Primário, antiga igreja de S. Pedro, para senhoras, no salão nobre do Paço Arquiepiscopal, antigo convento de Carmelitas Calçados, edificado no Paço dos Duques de Bragança, para raparigas, na própria igreja de S. Francisco.

Os oradores das sessões de estudo para cavalheiros e rapazes serão os srs. drs. Alberto Pinheiro Torres, deputado da Nação e director de «A Ordem», do Porto, dr. Carlos Moreira, inspector do Ensino Particular, José Sebastião Silva Dias, escritor e jornalista, João de Matos Antunes Varela, assistente da Faculdade de Direito em Coimbra e antigo presidente da Academia do Liceu de Evora, Carlos Dinis da Fonseca, advogado, Duque Vieira, professor do Liceu de Nun'Alvares, Miguel Rodrigues Bastos, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, e Alfredo Maria Cunhal, lavrador.

Nas sessões de estudo para senhoras e raparigas discursarão as srs. Condessa de Almóster, D. Maria Vanzeller, D. Maria Guardiola, D. Maria Ressano Garcia, D. Maria Ulrich, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Maria José Navarro e Irmã Maria da Conceição Imaculada (Dr.ª D. Maria Luisa Fernandes Homem). Apresentarão trabalhos nas sessões de estudo para sacerdotes os reverendos dr. Bernardo Xavier Coutinho, da Diocese do Porto, dr. José de Almeida Correia, do Patriarcado, mons. Francisco d'Assis Ribeiro Costa, da Arquidiocese de Braga, padre, Mário Martins, da Companhia de Jesus, e padres Joaquim de Aguiar e Anibal Coelho, da Congregação do Coração de Maria.

Também na igreja de S. Francisco fará uma conferência, acompanhada de recitativos, sobre «Nossa Senhora na Lírica Portuguesa», o sr. dr. Alvaro da Costa Pimpão, lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Bilhetes de Congressistas

Podem desde já ser requisita-

# Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a saída do fascículo n.º 169, iniciou o seu 15.º volume esta obra grandiosa de divulgação cultural e científica, indispensável, para proveitoso complemento de todas as bibliotecas de estudiosos e eruditos.

Nomes como os dos Professores Mendes Correia, Ferreira de Mira, Torre de Assunção, Abreu Fignier, Bernardino de Pinho, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, Barahona Fernandes, Baeta Neves, os Doutores Dias Amado, Correia Lopes, Pedro Godinho, António Sérgio, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, Maximo Brou, Alfredo de Carvalho, Júlio Gonçalves, e ainda os capitães Augusto Casimiro, e Mimoso Serra, Alexandre Vieira, Macastro Lopes Graça, Almirante J. Correia Pereira, Eduardo Moreira, Jorge Guimarães Dapiás, Cardoso Júnior, Gomes Monteiro, etc. etc. tem neste belo fascículo, que é profusamente ilustrado e acompanhado de duas belas estampas extra-texto, artigos notáveis e inéditos, sobre as matérias das suas especialidades. Entre outros artigos citemos, como notáveis os que se dedicam a *Levedura, Levivato, Léxico, Lezíria, Lias, Liberalismo, Liberdade*, (campanhas de), *Líbide, Lição, Liceu, Lied, Liga, Ligeira, Ligamento, e Lima*.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira conta actualmente, já completos e primorosamente encadernados, 14 volumes com cerca de 15.000 páginas, milhares de gravuras e centenas de estampas coloridas, que ilustram uma valiosa colaboração inédita prestada por professores, técnicos, artistas e escritores, sobre todos os ramos de conhecimentos humanos, numa perfeita e atenta actualização. Os seus editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) oferecem desinteressadamente a parte da obra já completa, em 14 volumes, por meio de pagamentos suaves, que fazem aumentar as vantagens da assinatura e as facilidades de aquisição de uma obra tão notável, útil e valiosa.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

dos a Secretaria Geral do Congresso, Largo da Sé, 6, estes bilhetes, que dão direito à entrada nas diferentes sessões e actos do Congresso.

Aos reverendos Párocos se roga a máxima urgência na requisição desses bilhetes para os paroquianos que vierem representar a freguesia.

### Guia de Congressista

Está a entrar na máquina este pequeno Guia, mas só no fim deste mês será distribuído.

### Bilhetes de Peregrinos

Vai ser distribuído brevemente, um bilhete especial para a inscrição dos peregrinos da Arquidiocese que, em combóio especial, se dirigirão a Vila Viçosa. Ninguém poderá tomar parte nos combóios especiais sem previamente se haver munido desse bilhete que, aliás, reserva o lugar no combóio.

Para os peregrinos de Evora os bilhetes distribuem-se na Secretaria Geral, para os das outras localidades a servir por combóios deverão os bilhetes ser requisitados às Comissões locais, a que preside o respectivo Pároco.

Estes bilhetes deverão ser requisitados sem demora, pois a ordem de precedência no combóio será a da prioridade de inscrição.

### Cântigos para a Peregrinação

Os Reverendos Párocos deverão ensaiar os seus peregrinos a Missa dos Anjos e o Hino da Senhora da Conceição. A Missa dos Anjos será executada em Vila Viçosa na grande cerimónia campal.

# Noticias Pessoais

## Aniversários

Fazem anos:  
Em 23—Sr. José Ribeiro Ramos.  
Em 24—D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, D. Maria Solange Padinha Barão e o sr. José António Ramos.  
Em 25—Sr. Gilberto d'Oliveira Gonçalves.  
Em 26—D. Ana Xavier de Brito Teixeira Telo  
Em 27—D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, Me. Maria Manuela Ribeiro Padinha e a menina Mercedes Afonso Mendonça.  
Em 28—D. Maria Carlota Pires Soares Viegas Coelho, D. Judite da Rocha Prado e o sr. Venceslau Cruz.

## Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa acompanhado de sua esposa, onde foi passar alguns dias de licença, o sr. José da Conceição Marinho, distinto funcionário do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.  
—A fim de prestar serviço no Centro de Instrução de Infantaria, encontra-se entre nós, o nosso prezado assinante sr. Alfredo Augusto Cordeiro, Sargento de Infantaria.  
—Regressou da sua viagem ao Norte de Africa, o sr. Dr. Miguel da Silva Morais Simão, distinto médico desta cidade.  
—Esteve entre nós, o nosso conterrâneo, sr. Domingos José Soares Junior, digno funcionário do Instituto Nacional do Trabalho, em Coimbra.  
—Deu-nos a honra da sua visita, o nosso conterrâneo e assinante sr. Prior João Baptista Peres, Paroco de Querença.  
—Acompanhado de sua esposa, retirou desta cidade, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. António Cabreira, conde de Lagos.  
—Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós o nosso conterrâneo e assinante sr. Dr. João Centeno, distinto advogado, em Lagos.

## Casamento

Na Igreja de Santa Maria do Castelo, realizaram o seu casamento o sr. Aquiles Coimbra Godinho, empregado de escritório, de Alpiarça, e D. Maria Domingos das Dóres, desta cidade.  
Apadrinharam o acto os srs. Francisco Patricio Calado, Nuno Caldeira Leitão e D. Maria Elvira Cosqueiro Calado, de Alpiarça, e D. Carlota Guimarães Marques Trindade, de Tavira. Aos nupentes, que seguiram para Alpiarça, desejamos muitas felicidades.

# NECROLOGIA

No dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Tereza de Mendonça Peres, de 82 anos de idade.

A extinta era madrinha do sr. Pedro do Nascimento Fina, carcereiro da Cadeia Civil.

Também no dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Justa, de 70 anos de idade.

Era viúva do sr. Francisco Martins Entrudo e mãe do sr. Francisco Martins Entrudo Júnior, conceituado comerciante de vinhos e proprietário, residente nesta cidade.

No dia 18 do corrente, faleceu no Hospital da Misericórdia, desta cidade, a sr.ª D. Amélia da Conceição Faleiro, de 31 anos de idade.

A extinta era filha da sr.ª D. Rosa da Conceição Faleiro e do sr. José Joaquim Faleiro, Mandador da Armação do Medo das Cascas.

A's famílias enlutadas endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

Mande encantar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOCORRO** Vila Real de Santo Antonio—Telef. 55

## Secção Desportiva

# FUTEBOL

No passado domingo, realizaram-se na nossa provincia, os primeiros jogos para o campeonato.

Os melhores, ou seja o trio Olhanense-Portimonense-Lusitano, venceu com facilidade os adversários.

Em Faro, o Portimonense jogou com o Desportivo daquela cidade, que fez a sua estreia, cujo resultado de 6-0 a favor do grupo visitante dispensa comentários.

O Olhanense em casa bateu o Boa Esperança por 7-1, mostrando logo de inicio a sua grande superioridade.

O Campeão algarvio apresentou algumas modificações nas suas fileiras, alinhando com:

Abraão; Nunes e Cortês; João dos Santos, Ildo e Ricardo; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Eminência.

O Lusitano foi até Loulé de frontiar-se com o Louletano, saindo vencedor pelo «scor» de 5 1.

### A classificação a é seguinte:

Clubes	J	V	D	E	F	G	P
Olhanense	1	1	—	—	7	1	2
Portimon.	1	1	—	—	6	0	2
Lusitano	1	1	—	—	5	1	2
Louletano.	1	—	1	—	1	6	0
Esperança	1	—	1	—	1	7	0
Despt. Faro	1	—	1	—	0	6	0

J. C.

# Pela Província

## Luz de Tavira

**Desastre mortal**—No passado dia 15 do corrente, na prova de ciclismo realizada em Quarteira, quando o valoroso ciclista Américo Pacheco, desta localidade, regressava de Loulé, sofreu desastrosa avaria na máquina, tendo resultado a fractura do crânio e uma clavícula partida, tendo recolhido ao hospital de Loulé, onde faleceu no passado dia 17.

O desventurado rapaz, que gozava de geral simpatia, deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco e uma filha de 4 anos.

Partiu para Lisboa o sr. Dr. Arnaut Pombeiro.

Também foi a Lisboa, o sr. Joaquim Damião Palmeira, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Orgília Gaspar Palmeira.—C.

# GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

## Superfosfatos

Porque foram alteradas pelos fabricantes as condições em que vinham sendo feitos os fornecimentos de superfosfatos, encontramos-nos, a partir desta data, aptos a satisfazer todos os pedidos dos nossos associados, de harmonia com as suas preferências e, portanto, sem quaisquer restrições de quantidades ou qualidades.

Recomenda-se porem a conveniência de efectuarem as suas compras com antecipação pois subsistem as dificuldades de transportes.

## Cotas

Chamamos a atenção dos senhores associados que tenham cotas em atraso para a conveniência que têm em regularizar a sua situação.

## A DIRECÇÃO

# UTILIDADES

## ASSUNTOS FEMININOS

### Vestidos bordados

Numa revista francesa vemos um muito moderno e chic vestido em organdi branco em que há em toda a volta da saia duas largas barras de bordado da Ilha formando grandes recortes que sublinham uma grinalda de flores. No corpo, um grande cabeção que á frente desce quasi até á cintura é também ornamentado do mesmo motivo em bordado da Ilha.

Outros vestidos apresentam a borda da saia toda em recorte bordado, terminando também em recortes os voltes e a aba duma curta jaquette que abre sobre um peitinho de mousseline plissada. Nos vestidos de criança a variedade de bordados é grande e todos os tornam muito graciosos.

### Bachareis em modas

Na América do Norte, na Universidade de Torante, produziu-se facto sensacional que por certo dará prazer ás nossas leitoras, tomarem dele conhecimento. Foi instituída entre outras Faculdades daquela Universidade, a Faculdade das Modas. Não acham interessante? Pois é assim mesmo. No 1.º ano do curso os estudantes iniciam-se-hão no complicado estudo, assistindo a conferências sobre a Moda actual e a História da Moda. Em anos seguintes vão aprendendo a evolução do gosto no dominio artistico, alcançando ao fim de 4 anos de estudo o seu diploma de bacharel em modas. O mais interessante é que ao contratrio do que poderíamos supor, a afluência de rapazes neste curso é muito superior ao de raparigas e a atenção que prestam ás lições é indubitavelmente muito mais persistente, do que as das suas colegas.

# Publicações recebidas

«Mensario das Casas do Povo»—Iniciou a sua publicação este órgão jornalístico, propriedade da Junta Central das Casas do Povo e de que é Director o sr. Dr. Mario Madeira. Vem apresentado, com artigos cheios de interesse e relacionados com a sua finalidade, orladas as paginas com encantadoras vinhetas, felicitamos os seus dirigentes, agradecemos a visita e desejamos longa vida feliz.

«O Lar do Comércio do Porto»—Recebemos o número desta revista, comemorativa do décimo aniversário de «O Lar do Comércio», prestimosa instituição que é actualmente um dos mais gloriosos padrões de assistência aos trabalhadores no comércio.

# Concurso

Para os devidos efeitos e conhecimento dos interessados anuncia-se que está aberto Concurso para provimento do lugar de médico privativo da Casa do Povo da freguesia de Odeleite, Concelho de Castro Marim, com a remuneração mensal de Esc. 900\$00.

O Presidente da Direcção  
Francisco Teixeira

**EMPRÉSTIMOS SOBRE HIPOTECA**  
Agência em TAVIRA da  
**Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**

Contratos em conta-corrente a juro de 2% ao semestre ou  
Contratos a longo prazo, com liquidação a prestações

ESCRITURAS NESTA CIDADE

Pedir informações sobre empréstimos com caução de titulos

**CARLOS PICOITO**  
ADVOGADO  
Avenida da Republica, 120-122  
**FARO**  
Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

Anuncial no «Povo Algarvio»



## Relojoaria e Ourivesaria "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos  
Relógios para homens e senhoras.



# ARGUS

O relógio que dá a  
hora exacta ao Mundo

Modernos e acreditados Relógios de bolso.  
Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e  
lindos artigos para brindes, encontram  
V. Ex.<sup>as</sup>, neste estabelecimento.

Uma lâmina afiada no inextinguível afiador

### "ALLEGRO"

desliza pela face rapidamente com a suavidade duma  
branda carícia...

A drogaria e perfumaria

## UTILITÁRIA

R. 5 d'Outubro, 11/13 — TAVIRA

facilita a aquisição daquêlê aparelho a prestações semanais de 4\$50

## BALNEÁRIO

da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

## BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cujá marca é de inteira confiança tanto em ma-  
terial, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

## Espingardaria Algarve

TAVIRA

## Casamento

Cavalheiro bem colocado c/  
27 anos de id. deseja para fins  
matrimoniais corresponder-se c/  
menina 17 a 25 anos id. Carta  
c/ foto a Fernando A. Coelho.  
C. P. 148 — Nova Lisboa-An-  
gola.

## Sócio

Precisa-se com algum capital  
para desenvolver negócio, na  
melhor casa situada na princi-  
pal rua de Castro Marim.

Tem alvará e contribuições  
pagas.

Tratar com António Roberto  
Fonseca—Castro Marim.

## CASEIRO

Precisa-se, que seja compe-  
tente para horta e tenha boas  
informações. Trata-se na Moa-  
gem de J. A. Pacheco—Atalaia.

## Propriedades Arrendam-se

Junto à Estrada Nacional que  
vai de Faro para Tavira, com  
casas de habitação e arrecada-  
ção, ramadas, hortas com abun-  
dancia de água, pomar novo de  
lanrangeiras e tangerineiras, ter-  
ras de sementeira e terrenos  
para pastagens.

Tratar com a senhoria na  
Quinta da Murteira (entre a Al-  
fandanga e o Livramento); aos  
Domingos.

## VENDE-SE

Um prédio na Rua dos Com-  
batentes da Grande Guerra, n.º  
19 e Rua 9 de Abril, n.º 33 em  
Tavira.

Recebem-se propostas em  
carta fechada na Rua dos Dou-  
radores, n.º 107, 3.º-D.º—Lis-  
boa.

## Propriedade

Vende-se uma no sitio de Ber-  
nardinheiro, tendo anexa uma  
courela, que consta de diverso  
arvoredo, com terrenos de horta  
e sequeiro, com nora.

Quem pretender dirija-se a  
Joaquim Luiz Viegas, sitio de  
Bernardinheiro, freguesia de S.  
Tiago—Tavira.

## Charrete

Pequena, servindo também de  
carro transporte, em estado no-  
vo vende-se.

Nesta redacção se informa.

## Vende-se

Um prédio urbano térreo com  
6 divisões, no Alto do Cano, li-  
vre de inquilino.

Quem pretender dirija-se a  
José Joaquim dos Santos, mais  
conhecido por José Ferreiro re-  
sidente no Largo do Trem, desta  
cidade.

## CASEIRO

Aceita-se, que saiba de ser-  
viços de horta e dê boas infor-  
mações.

Tratar com a senhoria na  
Quinta da Murteira (entre a Al-  
fandanga e o Livramento).

## Preña de Lagar

Sistema manual e uma calde-  
ira de cobre vendem-se.

Tratar com Francisco Carmo  
de Jesus—Tavira.

Ao serviço da Nação  
— e do público —

## Conceição, Folque & C.ª

IMPORTADORES DE FERRO

Vila Real de Santo António

EM STOCK:

Ferros redondos de todas as grossuras  
para a construção civil

Pregos e

Chaves para abrir latas

Tudo aos preços das tabelas oficialmente aprovadas

## RECEPTORES de T. S. F.

Acabam de chegar os  
modelos para o ano de

# 1947

A última palavra da Rádio

Vendas a pronto e a prestações

## Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de toda a espécie de  
consertos em Receptores de T. S. F.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13